

Ata n.º 92

Aos vinte e cinco dias do mês de Novembro de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniram em assembleia ordinária, na sua sede sita na Rua Lúcio Lopes Domingos número cinquenta e um A, Pinhal dos Índios, com a presença de oitenta e dois associados, em segunda convocatória. —

A mesa da assembleia foi composta pelo senhor Presidente da mesa da assembleia Amíbal Manuel Salvestre, sócio número mil duzentos e noventa e três, o Presidente do Conselho fiscal, senhor Joaquim Manuel Silva Nunes, sócio número duzentos e onze, pelo primeiro secretário, Joaquim Sequeira Simões sócio número trezentos e quarenta e um e pelo doutor Serafim representante da firma de contabilidade "Adulisses", com a seguinte ordem de trabalhos: —

Ponto um: Apresentação do "Plano de Acção" para o ano dois mil e vinte e três; —

Ponto dois: Outros assuntos relaciona-

dos com a Associação;

Abriu a sessão o Presidente da Assembleia Geral, senhor Amibal Manuel Silvestre, sócio mil duzentos e noventa e três, que começou com a leitura da convocatória, e de seguida passou à leitura de etc número noventa e um, que depois de lida e posta à discussão foi aprovada por unanimidade.

De seguida o senhor Amibal Manuel Silvestre, presidente da Assembleia Geral passou à apresentação do "Plano de Acção" para o ano de dois mil e vinte e três, passando depois a palavra ao Doutor Sena Jim, representante da firma de contabilidade "Odulizreu", que começou a sua intervenção passando a explicar os custos e os rendimentos previsionais de dois mil e vinte e dois bem como os de dois mil e vinte e três, concluindo que apesar da conjuntura económica actual se avizinharam positivos.

Tomou a palavra o Presidente do Conselho Fiscal, senhor Joaquim Manuel Silva Nunes, sócio número duzentos e onze,

que passou a leitura do parecer fiscal. O Presidente da Assembleia Geral, Amílcar Manuel Silvestre sócio número mil duzentos e noventa e três, tomou a palavra e colocou o plano de accção para o ano dois mil e vinte e três à discussão sendo este aprovado por unanimidade. Assim se passou ao ponto dois da convocatória pedindo a palavra o sócio número mil quatrocentos e sessenta e seis, senhor Fernando Penteado, que referiu que o plano de accção está muito bom e que tendo em conta as circunstâncias se seria possível dinamizar mais o espaço e meio.

O senhor Presidente da Assembleia Geral, Amílcar Manuel Silvestre, sócio mil duzentos e noventa e três, informou sobre a assembleia de dia dezesseis de Dezembro de dois mil e vinte e dois, que é para a eleição dos novos corpos gerentes para o quadriénio de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e seis, e a pelo as apuramentos de muitas listas pois este mandato está a che-

gan ao fim e precisamos de sócios com vontade de trabalhar e levar a nossa casa para a frente.

A sócia Maria Teresa Silva, sócia número quinhentos e trinta e sete, questionou como está o andamento do projeto Luz e Centro de dia, referindo ainda que na altura da sua casa ia fazendo aos poucos.

Tomou a palavra o Presidente da Direção, António Henriques Terezo, sócio número trezentos e noventa e seis, que começou a sua intervenção agradecendo a todos os associados à assembleia. Referiu ainda que está na associação há dezete anos com esta equipa homogénea e transparente que necessita da comunidade assim como a comunidade precisa da associação e deve existir continuidade uma vez que ajuda todos os necessitados e menos necessitados, em especial nestes tempos tão preocupantes que estamos após covid. Salientou também as candidaturas ao pases 3.0, assim

Como ao PRR para o lançamento do projeto, mas que estes foram independentes no entanto temos reunião agendada com a Câmara Municipal do Seixal a catorze de dezembro no sentido de nos candidarmos a um novo PRR, que está prevista para durar de dois mil e vinte e três.

Com a pandemia fomos obrigados a fechar pontos, e quando foi para reabrir o centro de dia existiu uma série de exigências, que para segurança de todos tivemos de concretizar, a fim de a nossa missão é proteger - não nos uns aos outros. Se os sócios exigem a abertura do buffet, nós abrimos, e agradeço a toda a equipa de voluntários por todo o trabalho realizado em prol dos outros, mas não sou a apresentar lista, mas apelo ao aparecimento pela continuidade do nosso trabalho.

Pedi a palavra a sócia número mil duzentos e cinquenta, Dora Damiana Correia que questionou o facto de precisarmos de uma carrinha e ter reparado as ler

O jornal do conselho que tem de dar a outras instituições.

Ao que o senhor António Henriques Terezo sócio trezentos e noventa e seis, que hoje em dia todas as IPSS têm se deparado com problemas sérios e que o estado é que devia ajudar e tomar as ideias de situação mas em vez disso ignora os que mais precisam e acaba por nos prejudicar a todos.

O sócio número quatrocentos e sessenta e seis, Fernando Penteado, tomou a palavra referindo que o projeto dos oitenta pessoas para Lusa é justo mas vai demorar tempo, logo o estado é o principal responsável e não a Câmara Municipal do Seixal e que devemos ter consciência que a necessidade além do Lusa é também Creche, pois temos de pensar no futuro e na fixação de postos de trabalho.

Pediu a palavra o senhor David Pinto, Tesoureiro de Direção com o número seiscentos e sessenta e cinco, que agradeceu a presença de todos os associados,

e apelou à formação de listas para a votação do dia dezasseis, a qual pode ser entregue até dia nove de dezembro na secretaria. Temos de ser realistas e não devemos andar a brincar às assembleias, pois além de darem muito trabalho e serem muito dispendiosas, desviamos em parte o trabalho dos funcionários e vulonizá-los a nível pessoal e monetário e ser democráticos pois os funcionários têm muito trabalho e deviam ter vencimentos mais realistas. Por isso vamos lutar e levar a instituição a bom porto e para começar é fazer lista e votar.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia Geral, senhor Amibal Manuel Silvestre nos seus números mil duzentos e noventa e três que deu por encerrada a sessão pelas dezasseis horas, da qual relacionou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada nos termos da lei.

O Presidente: Amibal Manuel Silvestre —
 O Secretário: Joaquim Lequeira Furtado —
 O Vogal: Manuel Xavier Gomes de Silva —